



Nome: _____ N.º: _____ Turma: _____
 Data: _____ / _____ / _____ Enc. Educação: _____
 Apreciação: _____ Professor: _____



Competências a avaliar: compreensão e expressão escritas; conhecimento explícito da língua.

Lê atentamente o texto que se segue:

Lê atentamente o texto e as questões que se seguem e responde de forma cuidada:

(Vem um Onzeneiro, e pergunta ao Arrais do Inferno, dizendo:)

Onz. Pêra onde caminhas?

Dia. Oh! que má-hora venhais, onzeneiro, meu parente!

Como tardastes vós tanto?

Onz. Mais quisera eu lá tardar...

Na safra do apanhar
me deu Saturno quebranto.

Dia. Ora mui muito m'espanto
nom vos livrar o dinheiro!

Onz. Solamente pêra o barqueiro
nom me deixaram nem tanto...

Dia. Ora entrai, entrai aqui!

Onz. Não hei eu i d'embarcar!

Dia. Oh! que gentil recear,
e que cousas pêra mi!

Onz. Ainda agora faleci,
leixa-me buscar batel!
Pesar de São Pimentel,
Nunca tanta pressa vi!
Pêra onde é a viagem

Dia. Pêra onde tu hás-de ir.

Onz. Havemos logo de partir?

Dia. Não cures de mais linguagem.

Onz. Pêra onde é a passagem

Dia. Pêra a infernal comarca.



Onz. Dix! Nom vou eu em tal barca.

Estoutra tem vantagemem.

Vai-se à barca do Anjo e diz:

Hou da barca! Houlá! Hou! Havês logo de partir?

Anjo E onde queres tu ir?

Onz. Eu pêra o Paraíso vou.

Anjo Pois cand'eu mui fora estou de te levar para lá.
Essa barca que lá está vai pêra quem te enganou.

Onz. Porquê?

Anjo Porque esse bolsão tomara todo o navio.

Onz. Juro a Deos que vai vazio!

Anjo Não já no teu coração.

Onz. Lá me fica de rodão
minha fazenda e alhea.

Anjo Ó onzena, como es fea
e filha de maldição!

(Torna o Onzeneiro à barca do Inferno e diz:)

Onz. Houlá! Hou demo barqueiro!

Sabes vós no que me fundo?

Quero lá tornar ao mundo e trarei o meu dinheiro.

Aqueloutro marinheiro, porque me vê vir sem

nada,

dá-me tanta borregada como arrais lá do Barreiro.

Dia. Entra, entra! Remarás!

Nom percamos mais maré!

Onz. *Todavia... Dia. Per forç'é!*

Que te pés, cá entrarás!

Dia. *Irás servir Satanás*

porque sempre te ajudou.

Onz. *Ó triste, quem me cegou?*

Dia. *Cal-te, que cá chorarás.*

Gil Vicente, Auto da Barca do Inferno

A. Para responderes às questões de 1. a 5., assinala com X o quadrado correspondente à alternativa correcta, de acordo com o sentido do texto.

B.

1. Esta personagem tem o nome de Onzeneiro porque:

- a) é a décima primeira personagem que entra em cena;
- b) tem onze irmãos;
- c) explorou o povo, levando juro exagerados.

2. O Diabo diz que o Onzeneiro é seu parente porque:

- a) é seu irmão;
- b) é seu amigo, por ter praticado o mal;
- c) é seu parente afastado.

3. O Onzeneiro aparece em cena:

- a) carregado de dinheiro;
- b) com pouco dinheiro, insuficiente para a portagem;
- c) sem nenhum dinheiro.

4. Quando inicia o diálogo com o Onzeneiro, o Diabo:

- a) usa uma linguagem suavizada;
- b) diz abertamente que ele vai para a sua barca;
- c) diz que não o quer levar.

5. O Anjo responde ao pedido do Onzeneiro, dizendo:

- a) que o leva na sua barca se ele se arrepender;
- b) que ele foi pecador e não poderá entrar na sua barca;
- c) que ele deverá ir à terra para restituir o que roubou.

6. O Onzeneiro, ao longo da sua actuação:

- a) altera a sua atitude de orgulho;
- b) não altera a sua atitude;
- c) pede perdão dos seus pecados.

C.

1. Indica as razões por que o Diabo chama "*parente*" ao Onzeneiro.

2. O Onzeneiro preparou-se para a morte ou foi apanhado de surpresa? Justifica a resposta.

3. Qual é o primeiro argumento que o Onzeneiro apresenta para não ir na barca do Diabo?

4. O Onzeneiro mostra-se convencido de que se salvará. Em que se fundamenta?

5. Qual é o argumento que o Anjo apresenta para não levar o Onzeneiro?

6. Explica o sentido do verso "*Não já no teu coração.*"

7. De que se lamenta o Onzeneiro diante do Anjo?

8. Quando volta à presença do Diabo, qual é o pedido que lhe faz?

8.1. O que pretende com esse pedido?

9. A que género literário pertence a obra de onde foi retirado este texto? Justifica.

10. Se o texto fosse escrito hoje, quem poderia, dentre os elementos da nossa sociedade, desempenhar o papel do Onzeneiro?

D.

1. Indica sinónimos de "*tardar*" e "*faleci*".

2. Indica antónimos de "*nunca*", "*avantagem*", "*Paraíso*" e "*ca*".

3. "*Sabe vós no que me fundo?*"

3.1. Classifica morfologicamente as palavras desta frase.

4. "*E trarei o meu dinheiro.*"

4.1. Reescreve a frase, substituindo o complemento directo pelo pronome pessoal que desempenha a mesma função.

5. "Oh! Que gentil rezear e que cousas para mi"; "Ó onzena, como es fea e filha da maldição!"

5.1. Refere, pelo menos, duas figuras de estilo presentes nestes versos.

6. "Ó triste, quem me cegou?"

6.1. Indica o sentido de "cegou".

6.2. Que figura de estilo está realizada neste verbo?

6.3. Constrói frases em que entre o verbo "cegar" com sentido normal (denotativo) e sentido diferente daquele que tem na frase transcrita (conotativo).

7. "Leixa" e "mi" são palavras que caíram em desuso. Como se designam estes vocábulos?

8. Identifica o tipo e a forma da frase "Ora entrai, entrai aqui!"

9. Preenche com os tempos verbais nos tempos adequados, dizendo de quais se trata:

9.1. _____ (ACABAR) de ler um texto medieval.

9.2. Se _____ (ESTUDAR), _____ (TER) boa nota neste teste.

10. Identifica os processos de formação de palavras dos exemplos seguintes:

Onzeneiro -

Pisa-papéis -

Desconhecer -

11. Identifica os fenómenos fonéticos ocorridos nos seguintes casos:

a) NOSTRU > nosso

b) MI > mim

c) AVANTAGEM > vantagem

B😊m trabalh😊 !!!